

# FÁBRICA DA MOOCA

## INTERVENÇÃO NA ANTIGA FÁBRICA ANTARCTICA EM SÃO PAULO

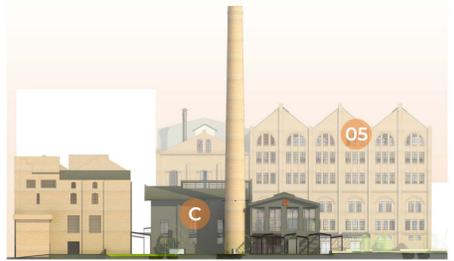
### PLASTICIDADE

Fachada Av. Presidente Wilson



A Fábrica Antarctica é tida como um marco para o bairro da Mooca, de acordo com o estudo de impacto que a obra gera na paisagem urbana de São Paulo, o que possibilita transformações para seus usuários e moradores. Para isso, foi planejado um conjunto de intervenções que buscou-se potencializar a característica edilícia, e que não desconfigurasse a proposta como patrimônio industrial. Dentro dessas intervenções, encontra-se a conservação e restauro dos blocos cerâmicos das edificações, com a remoção da crosta negra e biodegradação 01, 02 juntamente, houve o projeto de pintura do edifício para destacar o novo uso 03.

O acesso peatonal e as coberturas externas contemplam uma estrutura metálica com fechamento superior que permite a passagem de iluminação natural 04. Nas aberturas dos edifícios, foi usado um sistema de vidros duplos, com substituição das molduras e vidros danificados por modelos de mesmo formato 05. Na parte interna do edifício do coliving, a intervenção ocorreu na criação de um átrio para promover a ventilação efeito chaminé e iluminação natural para os ambientes de convívio 06, além de reforço em estrutura metálica para os elementos arquitetônicos pré-existentes 07.



0 10 20 50m



### SOLUÇÕES TÉCNICAS

Para a intervenção na antiga Fábrica Antarctica, foram planejados sistemas construtivos de baixo impacto ambiental e também de contraste para as construções pré-existentes. Para o sistema estrutural, foram projetadas estruturas metálicas utilizadas para reforço nas lajes de steel deck no setor de coliving, além de uma nova intervenção nos setores de fablab e coworking, em que cria-se níveis intermediários no grande pé direito disponível nas edificações.

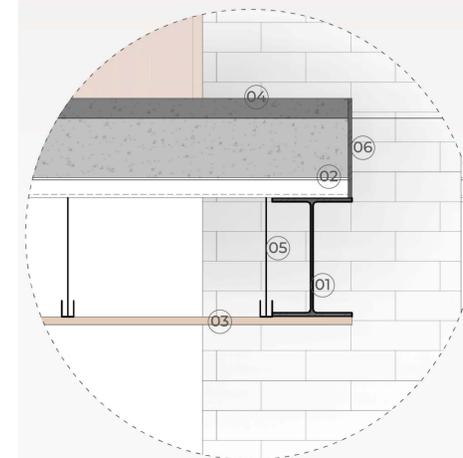


**Pilares metálicos** projetados para sustentação da **cobertura externa** (metálica e com fechamento superior em vidro) e para a nova estrutura de **steel deck** dos espaços de FabLab e Coworking.

**Vigas metálicas** utilizadas para distribuição da carga provenientes dos fechamentos superiores em vidros, nas **coberturas externas** (vigas de seção retangular formado a frio) e também para a distribuição de cargas da laje de steel deck, foram usadas vigas em perfil I, com dimensões que variam.

**Tesouras metálicas** que substituem a estrutura pré-existente. As tesouras ficarão aparentes no edifício. Há também a substituição de abertura superior de lanternim para fechamento com zenital.

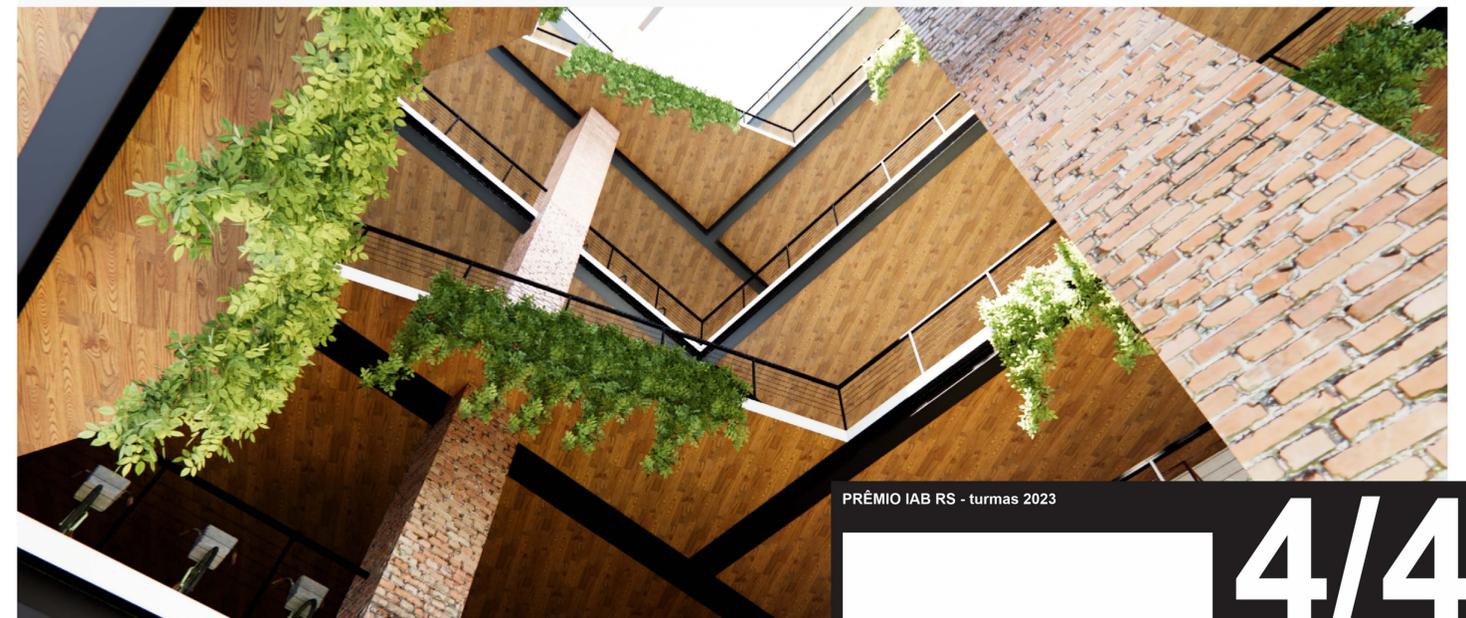
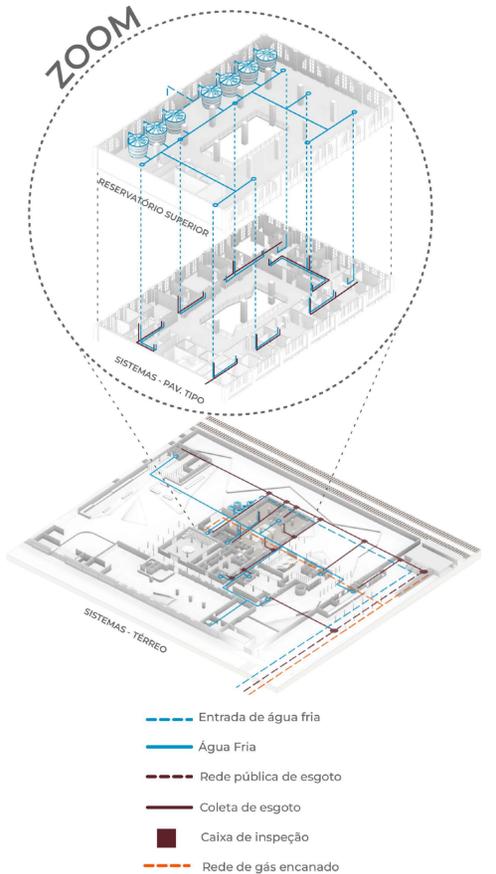
### DETALHES CONSTRUTIVOS



- 01 Viga metálica galvanizada usada para apoio da laje em steel deck existente. Acabamento na cor preta
- 02 Laje em steel deck existente no local de intervenção. Foi realizado recorte da laje para criação do átrio
- 03 Forro em madeira de demolição. Chapas instaladas abaixo da laje de steel deck
- 04 Contrapiso de concreto. Contrapiso polido com acabamento acetinado
- 05 Tirantes de aço para fixação do forro de madeira na laje de steel deck
- 06 Fechamento metálico na borda da laje

### COMPLEMENTARES

O **abastecimento de água fria** em todo o complexo se dá através da distribuição pública, que se distribui até os reservatórios superiores do prédio do coliving, que suprem a demanda dos edifícios, conforme a NBR 13.714/2000. Foi pensado no **aproveitamento da água da chuva**, com abastecimento dos sanitários e ambientes da horta, com dimensionamento de acordo com a NBR 15527/2019. Para **tratamento de efluentes**, há a coleta na região que é feita pela SABESP, com isso, a coleta é feita em todos os edifícios através de shafts em pilares e distribuída para a rede coletora, que é enviada para a estação de tratamento da cidade.



PRÊMIO IAB RS - turmas 2023

# 4/4